

As lesões cutâneas em frangos de corte são responsáveis por grandes prejuízos econômicos no setor avícola. Em decorrência dessas enfermidades que afetam a pele serem muito semelhantes entre si, o diagnóstico torna-se muito difícil, de forma a serem enquadradas nas linhas de inspeção sanitária nos matadouros-frigoríficos na categoria denominada de “dermatose”. Isso tem por consequência a falta de dados epidemiológicos que possibilitaria o conhecimento de muitos aspectos ligados à etiologia de algumas das mais importantes doenças de pele. Neste estudo foram investigadas as variáveis e influências de possíveis associações no aparecimento de dermatite granulomatosa por corpo estranho, dermatite traumática e carcinoma dérmico de células escamosas. As amostras de pele foram coletadas de carcaças em quatro abatedouros, sendo metade inspecionada pelo Serviço de Inspeção Estadual (S.I.E.) e a outra inspecionada pelo Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.), todos abatendo aves provenientes de diversas regiões do estado do Rio Grande do Sul. No laboratório, as amostras foram fixadas em formalina tamponada a 10%, processadas conforme o método rotineiro para exame histopatológico e posteriormente coradas por Hematoxilina e Eosina. Os dados das amostras coletadas foram catalogados em planilhas contendo todas as informações das práticas de manejo, condições ambientais, linhagem, sexo e idades das aves de cada amostra de pele, para posterior verificação da associação destes fatores ao aparecimento das enfermidades avaliadas. Até o presente momento, das 574 amostras reunidas, 286 foram processadas e concluídas. As amostras diagnosticadas em carcinoma dérmico de células escamosas totalizaram 24 (8,4%); dermatite traumática foram 116 (40,6%); dermatite granulomatosa por corpo estranho foram 24 (8,4%); amostras com associação de dermatite traumática e dermatite granulomatosa por corpo estranho totalizaram 40 (14%). Nos cortes histológicos das amostras também foram encontrados dermatite purulenta ao total de duas (0,7%) e cinco por hemorragia (1,7%); sem diagnóstico foram 28 (9,8%) e amostras descartadas por inviabilidade de análise totalizaram 47 (16,4%). A discussão das análises dos diagnósticos encontrados nos cortes histológicos das amostras e suas associações, bem como sua conclusão serão apresentadas posteriormente.